



A capacitação do Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde como projeto de ensino

Gabriel Rigo Weber¹, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria, Campus sede.

Igor Martins Barbosa, docente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria, Campus sede.

Dérik Silveira da Silva, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria, Campus sede.

Henrique Santos Lima, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria, Campus sede.

¹ webergod@hotmail.com

Nos tempos atuais, cada área do saber possui suas especificidades e tem-se a plena noção de que o aluno de graduação nem sempre consegue absorver todo o conteúdo exposto em sala de aula. Portanto, torna-se necessário buscar outros meios para assimilar informações de forma mais efetiva, objetivando uma formação acadêmica integral. Uma das opções que surge em meio à problemática são capacitações feitas em grupos, núcleos e programas de estudos. Busca-se, nessa perspectiva, a ampliação do saber e a antecipação da absorção dos conteúdos trabalhados nesta ação de ensino. Embora não sejam todos os alunos que possuam chance de participar de uma capacitação como a do Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde (NIEEMS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), os indivíduos que têm a oportunidade e aproveitam-na, depois, acabam se beneficiando imensamente. O objetivo do vigente trabalho é relatar a importância da capacitação do NIEEMS como formação complementar à graduação. As aulas ocorreram por 2 meses (01/07 - 02/09) e foram ministradas, em sua maioria, pelo professor Igor Barbosa via plataforma *google meet*, tendo, em algumas aulas, outros professores que, em menor frequência, contribuíram com o projeto. Por conseguinte, realizou-se uma análise fundamentada nas vivências registradas em um diário de bordo – atividade proposta pelos coordenadores do projeto, no início desse – e dele extrairam-se as informações necessárias e pertinentes para a confecção deste resumo. Durante o andamento do projeto, foi instruído aos participantes que registrassem as informações sobre cada um dos encontros realizados semanalmente dentro do respectivo diário. Em suma, cada aula deveria ser resumida com os principais tópicos trabalhados, em estilo de relato de experiência e, além disso, incluiu-se no documento as expectativas iniciais do projeto, na primeira aula, e as reflexões finais – como o suprimento das expectativas, análise do conhecimento adquirido e sua importância para a formação acadêmica – idealizadas no último encontro. Por fim, as informações contidas no diário de bordo da capacitação foram usadas como base para nortear este resumo, o que facilitou a visualização do conteúdo debatido e do ponto de partida dos integrantes e sua chegada, ao final. De modo geral, foram debatidas informações e ideias pertinentes e relacionadas às grandes áreas da pesquisa e da extensão. Já em específico, trabalhou-se os seguintes conteúdos: extensão (história da extensão universitária e extensão na UFSM, bem como suas diretrizes e objetivos); nível de evidência científica (grau de prova dos estudos); características dos tipos de estudos (revisão sistemática e ensaio clínico randomizado, ambos tipos de estudo com alto grau de prova, ou seja, “Grau A”); tipos de

avaliações e testes (avaliações e testes comumente usados em equipes e/ou indivíduos nas pesquisas científicas e também na prática da profissão de Educação Física e da Fisioterapia); bioestatística (fez-se um glossário e se estudou algumas terminologias, como: unidade experimental e de observação, dados e variáveis, tipos de variáveis, população e amostra, parâmetro e estimativa); estatística (medidas de tendência central, variabilidade, distribuição normal ou de Gauss, significância estatística, testes e desenhos estatísticos para cada tipo de amostra e objetivo). Boa parte desses conteúdos são estudados dentro do curso de Educação Física – Bacharelado (EDF), mas em momentos diferentes, ou seja, alguns em Estatística, outros em Metodologia da Pesquisa e ainda em disciplinas de treinamento. Outrossim, há assuntos que nem são trabalhados dentro do curso de graduação, mas, na capacitação, sim. Logo, torna-se de suma importância que o aluno busque meio de adquirir conhecimentos, de maneira similar à capacitação – tanto para revisar conceitos, quanto para tomar conhecimento e também no âmbito de elucidá-los previamente. Logo, sem a capacitação, as informações explicitadas seriam absorvidas, quem sabe, em um momento futuro e talvez com menos qualidade. Por conseguinte, esses conhecimentos são de extrema importância para os graduandos, mas, em especial, aqueles que visam ingressar na pós-graduação, primordialmente *stricto sensu*. As aulas foram muito bem elaboradas e os professores facilitaram o entendimento de um conteúdo, por vezes, complicado. Obteve-se uma prévia da disciplina de Metodologia da Pesquisa, elucidou-se os conceitos vistos nas aulas de Estatística, além da interdisciplinariedade de cursos e temáticas de cadeiras sociais e biológicas. Conclui-se, portanto, que a Capacitação do NIEEMS auxiliou, com sucesso, na explanação de temas discutidos no curso de EDF e atuou positivamente na vida de cada um dos membros participantes – tanto profissionalmente quanto de modo pessoal.

Agradecimentos: CNPq, NIEEMS, UFSM.

Palavras-chave: Capacitação; Ensino; Graduação; Pesquisa.